

## EDITAL CONCURSO DE IDEIAS INOVADORAS

### 1. APRESENTAÇÃO

O Concurso de Ideias Inovadoras é destinado aos alunos do Centro Universitário do Distrito Federal/UDF, em Brasília/DF e visa valorizar e estimular a criatividade, o raciocínio, a consciência cidadã e a solução de problemas sociais do DF.

### 2. OBJETO

O concurso tem como objetivo reunir propostas de ações efetivas para a solução de problemas sociais do DF, que afetam a população. A premiação para a proposta melhor avaliada será a participação do estudante na Expedição Amazônia III a se realizar do dia 16 a 22 de setembro de 2018, na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, localizada em Santarém/PA.

### 3. DOS PRAZOS

O concurso será realizado no período de 1º a 22 de junho de 2018, prazo que inclui as seguintes etapas:

Lançamento e divulgação – 1º a 5 de junho de 2018;  
Recebimento das propostas dos participantes – 6 a 15 de junho de 2018;  
Avaliação das propostas, pela comissão organizadora – 18 a 22 de junho de 2018;  
Divulgação dos três estudantes selecionados – 26 de junho de 2018;  
Prazo para o protocolo de recursos – 29 de junho de 2018;  
Divulgação do resultado final – 9 de julho de 2018.

### 4. DOS CONCORRENTES

Poderão participar do Concurso os alunos regularmente matriculados em 2018.1 em qualquer curso de graduação do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF.

### 5. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições para o Concurso Ideias Inovadoras serão efetivadas após o envio da proposta, pelo formulário disponível no link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdaf7zV9dM7PemFcnZ34RovKlzUrkJ9nsUo897Ta62pHAM5KA/viewform>, entre os dias 6 e 15 de junho de 2018. Cada concorrente poderá participar com apenas uma proposta, que deverá ser inédita. **O envio do formulário de inscrição eletrônico, cujo preenchimento é de responsabilidade exclusiva dos candidatos, implica a aceitação de todas as normas deste regulamento.**

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas pelo Instituto Bancorbrás, no e-mail [instituto@bancorbras.com.br](mailto:instituto@bancorbras.com.br) ou pelos telefones (61) 3314-7049 ou 7307.

Só serão aceitas propostas enviadas pelo formulário já citado acima, com o envio do CANVAS SEBRAE para o e-mail [instituto@bancorbras.com.br](mailto:instituto@bancorbras.com.br).

A comissão organizadora poderá estender o prazo de inscrições ao seu critério, se julgar adequado ao andamento do concurso.

## 6. DA PROPOSTA

O tema da proposta deve ser um dos citados abaixo:

1. Descarte irregular de resíduos em locais públicos no DF;
2. A falta de políticas sociais para população em situação de rua na capital;
3. Falta de recursos públicos para as instituições do Terceiro Setor;
4. A grilagem de terras do DF e o impacto social que causa;
5. Falta de acesso à cultura e ao lazer para as comunidades menos favorecidas do DF;
6. Desativação do lixão da Cidade Estrutural e o impacto nas famílias de catadores;
7. Violência nas escolas;
8. Inclusão social de pessoas com deficiência;
9. A desigualdade racial na sociedade;
10. Desrespeito a diversidade de gênero.

Essa proposta deverá obedecer aos critérios de avaliação descritos no **item 8** deste edital. Os concorrentes deverão desenvolver a ideia sobre o tema dentro da plataforma gratuita CANVAS SEBRAE, disponível no link: <https://www.sebraecanvas.com/#/>

A participação fica condicionada ao preenchimento do formulário e do CANVAS, o último sendo enviado para o e-mail [instituto@bancorbras.com.br](mailto:instituto@bancorbras.com.br).

## 7. DA CORREÇÃO

As propostas serão avaliadas corrigidas pela comissão organizadora composta por docentes do UDF, colaboradores da Bancorbrás e um representante da Iris Social. A proposta será desclassificada caso fique constatado que essa não tenha sido elaborada pelo próprio concorrente inscrito (plágio) ou destoe ao tema proposto.

A comissão organizadora avaliará o CANVAS apresentado, além dos quesitos inovação e aplicabilidade da proposta. As três propostas melhor avaliadas, elaboradas a partir dos critérios previstos no **item 8**, passarão para uma segunda fase de avaliação, sendo uma entrevista presencial, na sede da Bancorbrás.

## 8. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As propostas classificadas serão avaliadas pela comissão sob os seguintes critérios:

- I. **Grau de inovação:** destacar se a ação proposta é considerada uma inovação;
- II. **Grau de relevância:** destacar qual será a relevância social da ação para a população;
- III. **Grau de viabilidade:** apresentar a viabilidade técnica, econômica e financeira da ação;
- IV. **Grau de impacto:** indicar quais os resultados e impactos quantitativos e qualitativos esperados; e o
- V. **Grau de sustentabilidade da ação:** informar qual será o impacto das ações e resultados da iniciativa para a sociedade e o meio ambiente, segundo as premissas do desenvolvimento sustentável.

Cada critério será atribuído nota de 0 a 10.

## 9. DO CRITÉRIO DE DESEMPATE

Como critério de desempate será considerada a maior nota no item inovação da ação proposta. Persistindo o empate, serão consideradas as maiores notas obtidas, sequencialmente, nos quesitos relevância e viabilidade.

## 10. DOS RECURSOS

Os candidatos disporão de 3 (três) dias úteis para, querendo, apresentar o recurso, a contar do dia subsequente ao da divulgação do resultado.

O candidato deverá redigir seu recurso de forma clara, consistente e objetiva, indicando especificamente o objeto de sua irrisignação. O documento deverá ser enviado para o e-mail [instituto@bancorbras.com.br](mailto:instituto@bancorbras.com.br). A comissão avaliadora terá o prazo de 3 (três) úteis após o recebimento do documento para responder o candidato.

## 11. DA PREMIAÇÃO

O estudante que apresentar proposta melhor avaliada poderá participar da Expedição Amazônia, uma viagem de grupo com destino ao Centro de Estudos Experimentais Floresta Ativa, doravante denominado "CEFA", localizado na Reserva Extrativista Tapajós - Arapiuns, no município de Santarém – PA, com a finalidade principal de construir os módulos que abrigarão as mudas cultivadas no viveiro construído com o apoio do Instituto Bancorbrás.

A Expedição tem no roteiro uma combinação de turismo de voluntariado com turismo de base comunitária, onde a comunidade anfitriã se apropria de sua herança cultural e se empodera através da transmissão de conhecimentos tradicionais para o visitante. É uma possibilidade de ganho econômico para o comunitário, de um turismo autêntico e sustentável para o viajante e uma forma de colaborar com uma organização social local, com anos de

atividades, além de conhecer as lindas praias de água doce e ter contato com a biodiversidade da Floresta. Está incluso no pacote oferecido ao ganhador:

- Passagem aérea, ida e volta, entre Brasília e Santarém no Pará, com custo limitado a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) em categoria Light, em datas que mais se aproximem das datas de início e encerramento da viagem. Em caso de valor excedente nas passagens, o mesmo será custeado pelo participante ganhador do concurso;
- Acomodação em um dormitório telado para até três pessoas, dormindo em redes (fornecida por nós), nas instalações do Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA, na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns (6 noites);
- Os custos de hospedagem, alimentação e transporte do ganhador, que não estejam previstos no Programa de Viagem, Anexo I, deverá ser custeado pelo próprio ganhador, não sendo responsabilidade do Instituto Bancorbrás;
- Refeições diárias incluídas (café da manhã, almoço, lanche e jantar);
- Todo o transporte terrestre e fluvial previsto no itinerário desde o ponto de encontro em Santarém até o encerramento das atividades em Alter do Chão ou Santarém;
- Todos os custos com atividades culturais e turísticas previstas no roteiro;
- Apoio total da equipe Iris Social durante a expedição.

O itinerário completo da viagem está disponível no ANEXO I deste edital.

É obrigatória a contratação de seguro viagem pessoal, que deverá ser apresentado ao UDF ou enviado para o e-mail [instituto@bancorbras.com.br](mailto:instituto@bancorbras.com.br), até três dias antecedentes à viagem.

## **12. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na avaliação das propostas, será considerada a norma ortográfica vigente. Ao organizador do concurso reserva-se o direito de, a todo o tempo, modificar o presente Regulamento, bem como a composição da comissão organizadora, por motivos de força maior por ordem pessoal ou de trabalho.

O organizador do concurso garante a confidencialidade relativamente a toda a informação disponibilizada pelos proponentes durante o processo de candidatura e avaliação.

Os inscritos no Concurso autorizam a utilização, por quaisquer meios, do nome, da imagem e voz, bem como dos trabalhos inscritos, na íntegra ou em partes, seja para fins de pesquisa, conferência, seminário, workshop ou de divulgação em qualquer meio de comunicação, independentemente do resultado final da premiação.

Brasília-DF, 30 de maio de 2018.

**INSTITUTO BANCORBRÁS**

## ANEXO I - PROGRAMA DE VIAGEM

### **Expedição Amazônia – 16 a 22 de setembro de 2018**

Agência e operadora turística: NSC TEICHMANN ME (nome fantasia: Iris Social), inscrita no CNPJ sob o nº 27.510.905/0001-68, com endereço fiscal à SHI/N CA 2 BLOCO E, sala 122, Setor de Habitações Individuais Norte, cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP 71503-502.

www.iris.social

+55 (61) 9 8158-0202

Oi.hola.hello@iris.social

Parceiro local na realização: CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS (Nome fantasia: Projeto Saúde e Alegria), associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida Mendonça Furtado, n. 3979, Liberdade, na cidade de Santarém-Pará, CEP: 68040-050, inscrito no CNPJ sob o nº 55.233.555.0001/75.

### **I. Descritivo**

Este programa de viagem contém a descrição específica da Expedição Amazônia, um roteiro imersivo de 7 dias no formato “excursão”, a ser realizado na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiruns, localizada em Santarém, Pará, Brasil.

Este roteiro é uma combinação de turismo de voluntariado com turismo de base comunitária, onde a comunidade anfitriã se apropria de sua herança cultural e se empodera através da transmissão de conhecimentos tradicionais para o visitante. É uma possibilidade de ganho econômico para o comunitário, de um turismo autêntico e sustentável para o viajante e uma forma de colaborar com uma organização social local, com anos de atividades.

Um roteiro pensado para te apresentar uma forma mais sustentável de fazer turismo, onde os ganhos se distribuem entre todos os envolvidos. A ONG parceira recebe uma contribuição social, essencial para viabilizar os trabalhos na região, a comunidade ganha uma nova alternativa de renda, através do roteiro turístico realizado em parceria com eles, e você participa de uma viagem diferente de tudo o que você já fez, crescendo como pessoa e vivenciando a cultura local de uma maneira experiencial.

Sim, vamos realizar um trabalho social e você vai doar o seu tempo para colaborar com o Projeto Saúde e Alegria, mas antes de tudo, o viajante é sempre um turista, mas, neste caso, é um visitante que escolheu deixar muito mais do que está retirando e que escolheu vivenciar uma cultura e um modo de vida.

Dentro trabalho social, nosso objetivo será contribuir nas atividades do CEFA, Centro Experimental Floresta Ativa, um projeto implementado pelo Projeto Saúde e Alegria e que trabalha com a capacitação dos comunitários da RESEX, visando modificar de forma gradual o atual sistema de produção baseado no “corte e queima” em prol de sistemas produtivos integrados, sustentáveis e permanentes, trabalhando com alternativas de geração de renda e preservando e fortalecendo o sistema amazônico.

As atividades de voluntariado serão voltadas para a área de meio-ambiente e sustentabilidade econômica dos povos da floresta, que vivem em comunhão com a mata há gerações, sendo o foco principal a construção dos módulos que acomodarão as mudas durante seu crescimento

no Viveiro II, construído na primeira edição da viagem. Essas mudas serão posteriormente distribuídas gratuitamente para que os comunitários desenvolvam o cultivo extrativista dessas árvores nativas, realizando o reflorestamento da mata e, ao mesmo tempo, uma possibilidade de renda para as famílias.

Todas as atividades terão o acompanhamento da equipe técnica do CEFA, que estará nos orientando a todo o momento acerca dos procedimentos, tornando as atividades possíveis para qualquer pessoa, sem a necessidade de conhecimento prévio. Trata-se de uma ação baseada nas necessidades apontadas diretamente pelo projeto parceiro e com potencial de beneficiar centenas de famílias que vivem na região.

Além de botar a mão na massa, você vai contribuir financeiramente para a continuidade desse projeto importantíssimo, pois a sua presença contribui diretamente para a manutenção dos projetos desenvolvidos no local pelo Projeto Saúde e Alegria. É uma oportunidade única de visitar uma região intocada pelo turismo, com uma riqueza cultural imensa e apresentada a você em primeira mão por um valor muito abaixo do praticado em projetos de ecoturismo na região Amazônica.

Para que os participantes possam vivenciar o modo de vida das comunidades ribeirinhas, o roteiro inclui os aspectos marcantes da cultura local: dormir em rede, locomoção em barco pelos extensos rios da bacia amazônica, comida típica e atividades culturais tradicionais, como a Farinhada (processo de manufatura da farinha de mandioca) e oficina para aprender o tradicional carimbó, tudo isso contando com os comunitários para nos guiar e conferir mais autenticidade à experiência.

Apesar de localizado em meio a floresta, o CEFA conta com toda a estrutura que você precisa para aproveitar a viagem com segurança e conforto: energia solar, dormitórios completamente telados, instalações sanitárias estruturadas e cozinha industrial completa, tudo criado para atender os comunitários da reserva nas dezenas de cursos de capacitação oferecidos anualmente.

O único requisito para participação é ser maior de 18 anos, sendo que experiência prévia em voluntariado não é necessária para aproveitar por inteiro esta experiência. Crianças e jovens estão convidados a participar desde que acompanhados por um dos pais ou responsável legal. Limitações na capacidade de locomoção precisam ser avaliadas caso a caso, em vista da nossa permanência em comunidades pouco estruturadas, mas já adiantamos que o terreno é naturalmente acidentado e, portanto, inadequado para cadeirantes. Se você possui alguma restrição nesse sentido, entre em contato e nossa equipe avaliará a segurança na sua participação.

## **II. Itinerário**

Dia 1 – 16/09 - domingo

8h30: Transporte em veículo privado saindo de Santarém com direção a Alter do Chão, onde pegaremos o barco que nos levará até a RESEX (aproximadamente 3h no total).

Atividades introdutórias no barco.

12h: Chegada na RESEX e transporte para o CEFA. Instalação nos dormitórios.

13h: Almoço.

15h: Transporte para a comunidade de Vista Alegre do Capixauã para participar do ritual indígena da dança do tipiti.

18h30: Retorno ao CEFA.

19h: Jantar e noite livre.

Dia 2 – 17/09 - segunda-feira

7h30: Café da manhã.

8h: Atividades de voluntariado: início do trabalho de construção dos módulos do viveiro.

12h: Almoço e pausa para descanso.

14h: Farinhada: processo de manufatura da famosa farinha de mandioca, tradicional da região, a ser apresentada por uma família local. Oportunidade de colocar as mãos na massa e produzir um pouco de farinha para levar para casa.

19h: Jantar.

20h: Cantorias e causos com Livaldo Sarmento, grande artista da RESEX.

Dia 3 – 18/09 - terça-feira

7h30: Café da manhã.

8h: Atividades de voluntariado: trabalho de construção dos módulos do viveiro.

12h: Almoço e pausa para descanso.

14h: Atividade lúdica na escola do Carão e oportunidade de conhecer um pouco da comunidade na companhia de um dos comunitários que ali residem.

19h: Jantar e noite livre.

Dia 4 – 19/09 - quarta-feira

7h00: Café da manhã.

7h30: Partimos para um passeio de barco pelo rio Arapiuns: transporte em veículo do CEFA até a comunidade de Arapiranga, onde pegaremos as baxaras (tipo de barco) para passeio de dia inteiro com destino à um dos locais mais belos da região, a Ponta Grande, onde permaneceremos até o horário do almoço, que será realizado na comunidade de São Miguel (incluído), onde também vamos participar de uma oficina de artesanato ministrada pelo grupo de artesãs da comunidade.

16h: Retorno à Arapiranga para pegar o transporte de volta ao CEFA.

19h: Jantar e noite livre.

Dia 5 – 20/09 - quinta-feira

7h30: Café da manhã.

8h: Atividades de voluntariado: trabalho de construção dos módulos do viveiro.

12h: Almoço e pausa para descanso.

14h: Ida à comunidade de Vista Alegre para realizar a atividade de canoagem e banho no rio.

19h: Jantar.

20h: Cinema com a comunidade do Carão.

Dia 6 – 21/09 - sexta-feira

7h30: Café da manhã.

8h: Atividades de voluntariado: trabalho de construção dos módulos do viveiro.

12h: Almoço e pausa para descanso.

15h: Ida para Anumã para curtir a tarde na praia de rio.

18h30: Jantar.

20h: Vamos nos despedir da RESEX com uma apresentação de boi (herança indígena) e oficina de carimbó oferecida pelos jovens da comunidade do Carão, hora de aprender os ritmos do Pará. Alguns quitutes paraenses serão disponibilizados para todos.

Dia 8 – 22/09 - sábado

7h30: Café da manhã.

8h30: Transporte para a comunidade de Anumã, onde pegaremos o barco que vai nos levar de volta a Alter do Chão.

11h: Transporte para Santarém.

12h: Fim da viagem.

### **III. Incluso no pacote**

- Passagem aérea, ida e volta, entre Brasília e Santarém no Pará, com custo limitado a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) em categoria Light, em datas que mais se aproximem das datas de início e encerramento da viagem;
- Acomodação em um dormitório telado para até três pessoas, dormindo em redes (fornecida por nós), nas instalações do Centro Experimental Floresta Ativa – CEFA, na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns (6 noites);
- Refeições diárias incluídas (café da manhã, almoço, lanche e jantar).
- Todo o transporte terrestre e fluvial previsto no itinerário desde o ponto de encontro em Santarém até o encerramento das atividades em Alter do Chão ou Santarém;
- Todos os custos com atividades culturais e turísticas previstas no roteiro;
- Apoio total da equipe Iris Social durante a expedição.

### **IV. Não incluso no pacote**

- Táxi;
- Hospedagem na cidade de Santarém ou Alter do Chão (se necessário);
- Documentação (passaporte/vistos/identidade);
- Bebidas alcoólicas;
- Seguro viagem pessoal; (obrigatória a contratação do seguro viagem pessoal, custeada pelo estudante ganhador do concurso – média de preço pela Bancorbrás Seguros: R\$52,00\*);
- Serviços médico, hospitalares e farmacêuticos;
- Extras de caráter pessoal (telefone, gorjeta, lavanderia, compras, etc.).

*\*o custo pode sofrer alteração de acordo com o câmbio.*

### **V. Entenda o valor da experiência**

Uma viagem é algo que sempre agrega demais ao viajante, mas queremos que a nossa proposta agregue, igualmente, à comunidade local e a um projeto social que dê continuidade aos nossos esforços. Neste caso, isso significa contribuir com a maior necessidade que encontramos na região: a escassez de recursos para viabilizar os projetos sociais.

A experiência do voluntariado é uma oportunidade de verificar como os recursos proporcionados pela viagem vão impactar a vida das pessoas que vamos conhecer. Em virtude desse trabalho, nossos custos com hospedagem e alimentação são reduzidos, mas, não tenha dúvida, o maior ganho é o de tornar essa experiência inesquecível para todos os envolvidos através da troca que o trabalho voluntário proporciona. Contudo, apenas isso não é suficiente.





Queremos auxiliar na expansão de horizontes e abrir mais possibilidades de crescimento para a população local através do turismo de base comunitária. As atividades turísticas que estamos desenvolvendo na região constituem uma alternativa de trabalho que traz ganhos financeiros imediatos para os

envolvidos, além de trabalhar na valorização da cultura local.

A saúde financeira da Iris Social também precisa ser levada em conta, assim como os meses de trabalho e planejamento que empreendemos para tornar cada viagem única e especial para você.

Estamos comprometidos a praticar valores competitivos na tentativa ampliar o acesso a esta experiência única, mas esta nunca vai deixar de ser uma experiência exclusiva, uma vez que não teremos os números do turismo de massa.

Esperamos que o real valor dessa experiência olho no olho esteja claro para você.

Natalia Teichmann  
Fundadora da Iris Social  
[www.iris.social](http://www.iris.social)  
[oi.hola.hello@iris.social](mailto:oi.hola.hello@iris.social)  
+55 61 981580202